



A armadilha da ganância

Um adágio popular afirma que “todos os dias saem de casa um malandro e um tolo, e se os dois se encontrarem sai negócio”. Tão triste quanto assertivo, um ditado como esse mostra as duas faces da ganância, aquela de alguém disposto a prejudicar pessoas para aumentar os seus rendimentos, e aquela daquele que ávido por ganhos rápidos e irrealistas fica cego para todos os sinais de que está caindo em uma armadilha.

O livro de Provérbios tem muito a nos ensinar sobre isso, nele aprendemos que pessoas que querem enriquecer sem esforço acabam em miséria (Pv 21.5), que os valores obtidos como fruto da desonestidade diminuirão, ao tempo que “quem o ajunta aos poucos terá cada vez mais” (Pv 13.11), não somente isso, mas a Palavra do Senhor também nos mostra em Provérbios 28.20 que “O fiel será ricamente abençoado, mas quem tenta enriquecer-se depressa não ficará sem castigo”.

Não faltam opções, riscos e tentações para os que desejam enriquecer rapidamente, Esquemas de Ponzi (pirâmides) prometendo lucros exorbitantes e mentirosos, especulações na bolsa de valores e em criptomoedas (seguindo a “dica do momento”), corrupção na profissão, jogos de azar e tantas outras expressões de pecado financeiro que colocam em risco a família e o patrimônio.

Desfrutar de boas coisas, investir e construir um bom patrimônio, ter sucesso na carreira, possuir conforto e segurança, são particularidades totalmente

desejáveis e boas. No entanto significar a vida em torno do aumento patrimonial, colocando no custo da prosperidade a sua fidelidade a Deus. É uma expressão de descontentamento, que não prova e não demonstra uma dependência genuína do Senhor e uma piedade verdadeira em seu serviço.

Cabe aqui a conclusão de Paulo a Timóteo a respeito daqueles que caíram na armadilha da ganância: “Você, porém, homem de Deus, fuja de tudo isso e busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão.” 1 Timóteo 6.11

A vida, seja a sua, de seus familiares, amigos e irmãos em Cristo, vale mais do que o patrimônio. No Senhor provamos nessa vida e muito mais na vida porvir, de abundantes delícias eternas que são incomparavelmente melhores do que os frutos da ganância. Que o nosso Deus livre e proteja a igreja do Senhor dos pecados financeiros, e que como povo de Cristo testemunhemos a essa geração de nosso contentamento e esperança em Deus.

Nathanael Baldez
nathanael@igrejafonte.org.br

